

EDITORIAL BJR:

um caso de sucesso editorial



CONSELHO EDITORIAL DA BJR

O ano de 2021 foi desafiador para a comunidade científica em todo o mundo. Em particular no Brasil, os tensionamentos em torno das políticas científicas se manifestaram de modo permanente e refletiram no desenvolvimento de pesquisas e no trabalho de divulgação científica. A **Brazilian Journalism Research** se manteve atenta e atuante frente a este cenário, ancorada nos princípios editoriais que a consolidaram como uma das dez publicações mais relevantes da área de Comunicação na América Latina (Scimago Institutions Rankings, 2021)¹.

Ao longo de sua trajetória, a BJR tem se pautado pelo aperfeiçoamento continuado de sua política editorial, com foco na transparência dos processos de avaliação e na adoção das melhores práticas editoriais internacionais. É neste sentido que instituímos iniciativas de Ciência Aberta, muitas delas ainda pouco comuns para os pesquisadores de nossa área, como a publicação de pareceres de avaliação cega e avaliação aberta de artigos submetidos na modalidade de *preprint*. Estas são práticas que desafiam o campo científico porque exigem envolvimento e um espírito colaborativo, tanto da equipe editorial quanto dos pesquisadores que atuam para a qualificação da revista.

Por reconhecermos a relevância das colaborações para o amadurecimento de nosso projeto editorial, neste ano demos início a um projeto de valorização do trabalho dos pareceristas: criamos um prêmio anual dedicado ao melhor parecer emitido para artigos submetidos à revista. Nesta primeira edição, Estrela Serrano, do Instituto de Comunicação da Nova (ICNova), foi reconhecida pelo júri, composto por três pesquisadores que avaliaram às cegas os pareceres. Os critérios de seleção foram: a) rigor da avaliação: apego às normas e aos argumentos; b) profundidade da avaliação: interação com o texto e leitura criteriosa dos argumentos do artigo; e c)

contribuição aos artigos: contribuição à reflexão examinando pontos fracos, propondo perspectivas complementares e/ou alternativas e comentando o método e a análise.

A partir de 2022, temos a honra de nomear este projeto como **Prêmio Luciana Mielniczuk**, uma forma de homenagear a memória de uma importante pesquisadora brasileira, que nos deixou no ano de 2018, que contribuiu muito para a BJR e sua publisher, a Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo (SBPJor). Agradecemos seus familiares por aceitarem nossa homenagem e aos sócios da SBPJor que apoiaram mais um projeto da BJR.

A **Brazilian Journalism Research** tem elevado sistematicamente seus índices de qualidade e esperamos ocupar, nos próximos anos, lugar de destaque no debate sobre a circulação global de conhecimentos científicos. Isso é possível pelo apoio institucional que sempre recebemos da SBPJor, em particular pelo reconhecimento da independência editorial e pela liberdade da equipe editorial no que diz respeito à tomada de decisões para o aperfeiçoamento da revista. As sucessivas gestões da SBPJor e o conjunto de associados sempre estimularam a BJR a avançar em seus projetos com autonomia e suporte financeiro e político.

Neste contexto, a partir de 2022 a Brazilian Journalism Research passa a integrar a coleção Scielo Brasil, encerrando um ciclo de qualificação da revista frente a indexadores nacionais e internacionais. A BJR integra hoje 25 das principais bases de dados, catálogos ou diretórios científicos internacionais da área de Ciências Sociais e Comunicação.

No fim deste ano vivemos um momento importante de transição na equipe editorial da BJR. Depois de uma década de trabalho, os editores Fábio Pereira e Claudia Lago deixam a equipe editorial para se dedicar a novos projetos profissionais. O resultado de sua dedicação pode ser descrito como um modelo de gestão editorial, modelo que a BJR pretende manter e ampliar nos próximos anos. Agradecemos a amizade e as lições que estes editores tão comprometidos nos legaram e desejamos que seus horizontes sejam inspiradores. Seguimos seus passos de modo a manter as conquistas que a BJR até aqui acumulou e esperamos que na próxima década a **Brazilian Journalism Research** possa se consolidar como uma referência para os pesquisadores de Jornalismo em diferentes partes do mundo.

NOTAS

- 1 Recuperado de <https://www.scimagojr.com/journalrank.php>